



1º CDH DAD 

PROMOÇÃO,
APLICAÇÃO E EFEITOS
SOCIAIS DOS DIREITOS
HUMANOS



Costurando Direitos Humanos no Fashion Law: Uma análise da Importância da Ética na Indústria da Moda.

Sarah Hannah Onias Drumond

INTRODUÇÃO

Muitas vezes celebrada pela sua criatividade e inovação, a indústria da moda esconde uma complexa teia de questões éticas relacionadas aos direitos humanos. Embora os olhos do mundo se voltem para as últimas tendências e para o brilho das passarelas, muitos aspectos da indústria permanecem ofuscados pela exploração dos trabalhadores, pelas práticas insustentáveis e pela falta de responsabilidade social. O campo do Fashion Law está emergindo como uma disciplina jurídica crescente para abordar estas questões e promover mudanças significativas. Desta maneira, este artigo pretende abranger a intersecção entre o direito da moda e a ética na indústria da moda, destacando a necessidade urgente de promover os direitos humanos numa indústria que tem um impacto profundo na vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Ao incorporar os direitos humanos no âmbito da legislação da moda, procura-se não só compreender as questões éticas que assolam a moda, mas também identificar soluções legais e regulamentares que podem ajudar a transformar a indústria no sentido de práticas mais justas, sustentáveis e éticas. Neste viés, serão explorados os desafios éticos que a indústria da moda enfrenta, o desenvolvimento do Fashion Law como uma disciplina jurídica emergente e a importância da ética na tomada de decisões de negócios no mundo da moda. Com o objetivo de clarear a necessidade de uma abordagem mais consciente dos direitos humanos na moda e como uma indústria que não é apenas esteticamente atraente, mas também moralmente responsável, pode apoiar isso.

METODOLOGIA

A partir de uma ampla análise documental, foi realizado um estudo descritivo e qualitativo sobre a influência dos direitos humanos na indústria da moda e a importância da ética no Fashion Law. Isto incluiu a revisão de documentos relevantes, tais como contratos legais, códigos de ética de empresas de moda e relatórios de organizações de direitos humanos. No entanto, é importante reconhecer que toda pesquisa tem suas limitações. No caso desta pesquisa, a dependência de fontes documentais e possível acesso insuficiente às informações internas das empresas de moda. No entanto, uma abordagem cuidadosa e sistemática à investigação documental pode fornecer informações significativas sobre um determinado tópico e contribuir para o conjunto de conhecimentos em moda e direitos humanos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A indústria da moda é uma das indústrias mais influentes e globalizadas do mundo, com uma cadeia de abastecimento complexa e diversificada que envolve milhões de pessoas em todo o planeta. No entanto, por trás do glamour e da criatividade da moda estão direitos humanos e questões éticas profundamente enraizados. A exploração dos trabalhadores, as más condições de trabalho, a poluição ambiental e as práticas de produção insustentáveis são apenas algumas das questões éticas que afetam a indústria, a proteção dos direitos humanos é um princípio fundamental que deve orientar as práticas da indústria da moda. Isto inclui garantir que os trabalhadores em todas as fases da cadeia de abastecimento tenham condições de trabalho seguras, recebam um salário justo e sejam tratados com dignidade e respeito. Ademais, a indústria da moda deve abordar questões de igualdade de gênero, discriminação e direitos das minorias, promovendo uma cultura inclusiva. O direito da moda, lida com uma série de questões jurídicas, incluindo propriedade intelectual, contratos, questões de marcas registradas e regulamentação de negócios de moda, dessa forma, a ética na indústria da moda inclui práticas sustentáveis, responsabilidade social corporativa e transparência nas cadeias de abastecimento. Isto inclui a promoção de condições de trabalho justas, a minimização do impacto ambiental e a adoção de práticas empresariais responsáveis, a procura da sustentabilidade na moda é cada vez mais importante à medida que a indústria enfrenta desafios relacionados com as alterações climáticas, o esgotamento dos recursos naturais e a crescente sensibilização dos consumidores. Os movimentos em direção à moda sustentável, ao comércio justo e à transparência estão a moldar a forma como as empresas de moda operam e são responsáveis. Em suma, a intersecção entre os direitos humanos, a legislação da moda e a ética na indústria da moda é um campo rico de estudo e análise. Compreender a importância da ética na moda é essencial para promover práticas mais justas, sustentáveis e socialmente responsáveis numa indústria que tem um impacto profundo na vida de milhões de pessoas em todo o mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que a indústria da moda enfrenta desafios complexos relacionados com os direitos humanos e a ética. Neste artigo, examinou-se como a globalização da indústria da moda afeta as condições de trabalho, os direitos dos trabalhadores e o ambiente em escala global. Foi apresentado como o direito da moda, como uma disciplina jurídica crescente, desempenha um papel vital na regulação das práticas éticas na indústria e na garantia do cumprimento dos padrões legais e éticos. A ética na moda, que inclui a sustentabilidade, a responsabilidade social e a transparência das operações, é essencial para enfrentar desafios como o “fast fashion” e o desperdício de recursos. Ativistas e consumidores desempenham um papel fundamental na sensibilização e na promoção de mudanças positivas. Este estudo destaca a necessidade de uma abordagem holística e interdisciplinar para resolver questões éticas na indústria da moda. A colaboração entre governos, empresas, organizações de direitos humanos, acadêmicos e consumidores é essencial para criar um setor da moda mais justo e sustentável. A medida que a indústria da moda se esforça para equilibrar a criatividade e a inovação com a responsabilidade ética, é imperativo que os direitos humanos estejam no centro das decisões e ações. A moda não é apenas uma expressão estética, é uma força poderosa que afeta a vida de inúmeras pessoas. Portanto, a promoção dos direitos humanos e da ética na moda não é apenas desejável, mas uma necessidade inegável. A jornada para incorporar os direitos humanos na legislação da moda e a ética na indústria da moda é um desafio contínuo, mas necessário para um futuro mais justo e sustentável.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. Vida para o consumo. A transformação das pessoas em mercadoria. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2008, p. 73.
- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Tradução de Artur Morão. 70ª edição. Lisboa: Planeté, 1995.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.
- BILCHITZ, David. A Chasm between “is” and “ought”? A critique of the normative foundations of the SRSG’s Framework and the Guiding Principles. In: Human Rights Obligations of Business: Beyond the Corporate Responsibility to Respect? Nova York: Cambridge University Press, 2013.
- Havard Law Review. The Devil Wears Trademark: how the fashion industry has expanded trademark doctrine to its detriment. Disponível em: . Acesso em: 7 nov. 2016.



Figura 1 – Título
Fonte: Silva (2010).



COSTURANDO DIREITOS HUMANOS NO FASHION LAW: UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA INDÚSTRIA DA MODA.

Sarah Hannah Onias Drumond

Introdução: Muitas vezes celebrada pela sua criatividade e inovação, a indústria da moda esconde uma complexa teia de questões éticas relacionadas aos direitos humanos. Embora os olhos do mundo se voltem para as últimas tendências e para o brilho das passarelas, muitos aspectos da indústria permanecem ofuscados pela exploração dos trabalhadores, pelas práticas insustentáveis e pela falta de responsabilidade social. O campo do Fashion Law está emergindo como uma disciplina jurídica crescente para abordar estas questões e promover mudanças significativas. Desta maneira, este artigo pretende abranger a intersecção entre o direito da moda e a ética na indústria da moda, destacando a necessidade urgente de promover os direitos humanos numa indústria que tem um impacto profundo na vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Ao incorporar os direitos humanos no âmbito da legislação da moda, procura-se não só compreender as questões éticas que assolam a moda, mas também identificar soluções legais e regulamentares que podem ajudar a transformar a indústria no sentido de práticas mais justas, sustentáveis e éticas. Neste viés, serão explorados os desafios éticos que a indústria da moda enfrenta, o desenvolvimento do Fashion Law como uma disciplina jurídica emergente e a importância da ética na tomada de decisões de negócios no mundo da moda. Com o objetivo de clarear a necessidade de uma abordagem mais consciente dos direitos humanos na moda e como uma indústria que não é apenas esteticamente atraente, mas também moralmente responsável, pode apoiar isso. **Metodologia:** A partir de uma ampla análise documental, foi realizado um estudo descritivo e qualitativo sobre a influência dos direitos humanos na indústria da moda e a importância da ética no Fashion Law. Isto incluiu a revisão de documentos relevantes, tais como contratos legais, códigos de ética de empresas de moda e relatórios de organizações de direitos humanos. No entanto, é importante reconhecer que toda pesquisa tem suas limitações. No caso desta pesquisa, a dependência de fontes documentais e possível acesso insuficiente às informações internas das empresas de moda. No entanto, uma abordagem cuidadosa e sistemática à investigação documental pode fornecer informações significativas sobre um determinado tópico e contribuir para o conjunto de conhecimentos em moda e direitos humanos. **Fundamentação Teórica:** A indústria da moda é uma das indústrias mais influentes e globalizadas do mundo, com uma cadeia de abastecimento complexa e diversificada que envolve milhões de pessoas em todo o planeta. No entanto, por trás do glamour e da criatividade da moda estão direitos humanos e questões éticas profundamente enraizados. A exploração dos trabalhadores, as más condições de trabalho, a poluição ambiental e as práticas de produção insustentáveis são apenas algumas das questões éticas que afetam a indústria, a proteção dos direitos humanos é um princípio fundamental que deve orientar as práticas da indústria da moda. Isto inclui garantir que os trabalhadores em todas as fases da cadeia de abastecimento tenham condições de trabalho seguras, recebam um salário justo e sejam tratados com dignidade e respeito. Ademais, a indústria da moda deve abordar questões de igualdade de gênero, discriminação e direitos das minorias, promovendo uma cultura inclusiva. O direito da moda, lida com uma série de questões jurídicas, incluindo propriedade intelectual, contratos, questões de marcas registradas e regulamentação de negócios de moda, dessa forma, a ética na indústria da moda inclui práticas sustentáveis, responsabilidade social corporativa e transparência nas cadeias de abastecimento. Isto inclui a promoção de condições de trabalho justas, a minimização do impacto ambiental e a adoção de práticas empresariais responsáveis, a procura da sustentabilidade na moda é cada vez mais importante à medida que a indústria enfrenta desafios relacionados com as alterações climáticas, o esgotamento dos recursos naturais e a crescente sensibilização dos consumidores. Os movimentos em direção à moda sustentável, ao

comércio justo e à transparência estão a moldar a forma como as empresas de moda operam e são responsáveis. Em suma, a intersecção entre os direitos humanos, a legislação da moda e a ética na indústria da moda é um campo rico de estudo e análise. Compreender a importância da ética na moda é essencial para promover práticas mais justas, sustentáveis e socialmente responsáveis numa indústria que tem um impacto profundo na vida de milhões de pessoas em todo o mundo. **Considerações Finais:** É notório que a indústria da moda enfrenta desafios complexos relacionados com os direitos humanos e a ética. Neste artigo, examinou-se como a globalização da indústria da moda afeta as condições de trabalho, os direitos dos trabalhadores e o ambiente em escala global. Foi apresentado como o direito da moda, como uma disciplina jurídica crescente, desempenha um papel vital na regulação das práticas éticas na indústria e na garantia do cumprimento dos padrões legais e éticos. A ética na moda, que inclui a sustentabilidade, a responsabilidade social e a transparência das operações, é essencial para enfrentar desafios como o “fast fashion” e o desperdício de recursos. Ativistas e consumidores desempenham um papel fundamental na sensibilização e na promoção de mudanças positivas. Este estudo destaca a necessidade de uma abordagem holística e interdisciplinar para resolver questões éticas na indústria da moda. A colaboração entre governos, empresas, organizações de direitos humanos, académicos e consumidores é essencial para criar um setor da moda mais justo e sustentável. À medida que a indústria da moda se esforça para equilibrar a criatividade e a inovação com a responsabilidade ética, é imperativo que os direitos humanos estejam no centro das decisões e ações. A moda não é apenas uma expressão estética, é uma força poderosa que afeta a vida de inúmeras pessoas. Portanto, a promoção dos direitos humanos e da ética na moda não é apenas desejável, mas uma necessidade inegável. A jornada para incorporar os direitos humanos na legislação da moda e a ética na indústria da moda é um desafio contínuo, mas necessário para um futuro mais justo e sustentável.

Palavras-chave: Direitos humanos; Ética; Indústria da moda.

Referências:

- BAUMAN, Zygmunt. Vida para o consumo. A transformação das pessoas em mercadoria. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2008, p. 73.
- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Tradução de Artur Morão. 70ª edição. Lisboa: Planeté, 1995.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.
- BILCHITZ, David. A Chasm between “is” and “ought”? A critique of the normative foundations of the SRSG’s Framework and the Guiding Principles. In: Human Rights Obligations of Business: Beyond the Corporate Responsibility to Respect? Nova York: Cambridge University Press, 2013.
- Havard Law Review. The Devil Wears Trademark: how the fashion industry has expanded trademark doctrine to its detriment. Disponível em: . Acesso em: 7 nov. 2016.